

## **Resumo - 3Cs – Colaborar**

A comunidade apóstolo Pedro tem por missão “anunciar o amor de Jesus que transforma vidas”. Para que isso aconteça motivamos as pessoas a **conhecer, conectar e colaborar** na vida da comunidade. A tarefa de hoje é refletir sobre palavra **colaborar**.

O prefixo “co” significa estar com; o termo labor refere-se ao trabalho, e a palavra “orar” nos lembra da importância de que a oração é o ponto de partida para todo nosso envolvimento no Reino de Deus, pois queremos estar alinhados com o que Deus quer. Colaborar é, portanto, **“estar junto com outros no trabalho do reino a partir da orientação de Deus”**.

É de longa data que esta colaboração no contexto de igreja era chamada de mordomia. Este termo tem sua origem nas palavras dos apóstolos em cuidar e administrar a casa de Deus na condição de um bom mordomo (1Co 4:1-2; 1Pe 4:10). Cuidar daquilo que Deus nos confiou.

Fala-se de três aspectos da mordomia: tempo, talento e tesouro. A conhecida parábola dos talentos é uma inspiração quando se fala deste assunto (Mateus 25.14-30). A ideia de um talento, dois talentos e cinco talentos são muito interessantes. Aquele que recebeu um talento, calculando valores e cifras, podemos dizer que se trata de um montante relativo a uma vida básica de trabalho e sustento, proporcional a um contexto bem pessoal. Quando se fala de dois talentos, já estamos falando de montantes relativos a uma gestão pessoal e da gestão relativa a mais uma pessoa. E de cinco talentos podemos considerar uma gestão pessoal e da gestão de mais quatro pessoas. Não precisamos forçar a situação, porém, há uma lição. Quando ousamos ir além de nós mesmos com o nosso tempo, talento e tesouro haverá rendimento, multiplicação e influência. Horizontes se abrem. Curioso que nesta parábola o patrão nem fala de cifras, apenas de “servo bom e fiel”. Isso são valores de alma e de conduta que acabam tendo repercussão também em questões da vida como um todo.

**Tempo?** O tempo é um dom que de fato apenas o enxergamos quando ele nos falta. Enquanto está aí nos nutrimos dele de modo tão automático e sem muita reflexão. Tempo passado são apenas memórias, não volta mais; tempo futuro não é garantia de nada. Porém, o agora (hoje) é o que temos de fato. Então é dentro deste hoje que a vida acontece, e nele que posso servir em amor a Deus e ao próximo. Paulo fala de filtrar o tempo, que seria algo parecido com peneirar. Numa peneira temos aquilo que é retido e o resto vai para o descarte. (Ef 5.16 / ARC).

**Talento?** Aqui falamos de dons e habilidades. A Palavra de Deus fala de dons (1 Co 12 e Ef 4.11-12). Gosto da ideia que cada pessoa tem habilidades e dons, úteis para o crescimento pessoal, mas também para servir o próximo e para influenciar nosso contexto existencial. Quanto mais você tomar consciência disso tanto mais alegria você terá em existir e servir no Reino de Deus. A vida é feita a partir de coisas comuns, porém, cuidando delas de modo “bondoso e fiel”, possivelmente coisas extraordinárias irão acontecer. “Seja fiel no pouco e sobre muito te colocarei” (Mt 25.23a).

**Tesouro?** Fala-se de dinheiro em casa, no trabalho, na empresa e na política. Pois bem, a igreja também precisa falar de dinheiro. Cada mês tem um grupo de pessoas se ocupa com o assunto dinheiro para que possamos manter e usufruir nossas belas instalações. Há contas que cada mês precisa ser pago. Muitas pessoas abraçaram esta missão também no sentido financeiro. Pessoas que entenderam que seu olhar vai além do talento que receberam para sua gestão pessoal. Carregam dentro de si a ideia de que a fidelidade em casa lhes amplia o horizonte no mundo espiritual, mas também corporativa e social. A lei da sementeira e colheita é divina, é muito básica, porém real. Colhemos o que plantamos (2Co 9.6-8).

Usar recursos a nós confiados para uma causa maior é algo maravilhoso. É tornar-se parte da construção do Reino de Deus neste mundo. Talvez eu não consiga estar na linha de frente, mas posso dar suporte para aqueles que estão. E juntos, fazemos parte da “alegria do nosso Senhor” (Mt 25.23b). Ao otimizar recursos e içando as velas, permitiremos que o próprio Espírito Santo nos leve para adiante nossa tarefa de conhecer, conectar e colaborar.

## **Perguntas:**

- a) Amar e servir são dois lados da mesma moeda. Você já sentiu a alegria de fazer algo por alguém sem esperar nada em troca?
- b) Igreja precisa de recursos. Por que ficou tão difícil falar de dinheiro na igreja?